



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 6

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 6

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 6 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 6)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-398-9 DOI 10.22533/at.ed.989191306  1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série.  CDD 362.10981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

O material a seguir compõe o sexto volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. Ao todo são onze volumes que irão abordar de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. A obra em todos os seus volumes reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

De forma especial neste volume abordamos as atividades de pesquisa desenvolvidas em diversas regiões do país, com enfoque psicologia e suas áreas afins, que partem do princípio da análise minuciosa e fundamentada de questões referentes à saúde em diversos dos seus aspectos.

O campo da pesquisa teórica em psicologia é muito vasto, e exige dos pesquisadores metodologias minuciosas dos professores que investigam os diversos aspectos psíquicos da saúde dos indivíduos. É uma área que possui um leque muito diverso, assim um volume que possui temáticas tais como: cirurgia bariátrica, relacionamento abusivo, autismo, psicologia positiva, trabalho, terapia intensiva neonatal, assistência farmacêutica, suicídio, religiosidade, obesidade, microcefalia, saúde coletiva e mental, acupuntura, terapia ocupacional, torna-se de fato relevante tanto para o acadêmico que necessita de material de qualidade para sua formação, quanto para o docente que constantemente necessita de se atualizar.

Portanto, todo o material aqui apresentado nesse sexto volume, é de fato importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO NO PROCESSO DE CIRURGIA BARIÁTRICA PARA PACIENTES COM COMPULSÃO ALIMENTAR	
Michele Azevedo e Silva Eliana Isabel de Moraes Hamasaki	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9891913061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
AMOR OPRESSOR: O PSICÓLOGO E SUAS AÇÕES PARA MUDANÇAS NA VIDA DA VÍTIMA DE RELACIONAMENTO ABUSIVO	
Winthney Paula Souza Oliveira Mônica dos Santos de Oliveira Francisca Tatiana Dourado Gonçalves Rudson Vale Costa Maria de Jesus Martins de Andrade Silva Cunha Evando Machado Costa Pedro Wilson Ramos da Conceição Maria do Socorro de Sousa Cruz Murilo Simões Carneiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9891913062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>23</b>
APROXIMAÇÕES ENTRE PSICOLOGIA COMUNITÁRIA E CONTROLE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	
Marcos Antonio de Sousa Rodrigues Moura Adria Miranda de Abreu Marx Rodrigues de Moura	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9891913063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>34</b>
ALTERAÇÕES DA LINGUAGEM E DO COMPORTAMENTO EM PACIENTES COM AUTISMO	
Bárbara Freitas Almeida Johne Filipe Oliveira de Freitas Mariane Silveira Barbosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9891913064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>38</b>
AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA POSITIVA PARA O BEM ESTAR FAMILIAR	
Mônica dos Santos de Oliveira Jardell Saldanha de Amorim Winthney Paula Souza Oliveira Pedro Wilson Ramos da Conceição Evando Machado Costa Francisca Tatiana Dourado Gonçalves Silvinha Rodrigues de Oliveira Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa Eliane Vanderlei da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9891913065</b>	

<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>49</b>
AS RELAÇÕES DE TRABALHO EM SAÚDE MENTAL: AVANÇOS E RETROCESSOS DECORRENTES DA REFORMA PSIQUIÁTRICA	
Sergiana de Sousa Bezerra Maria Eniana Araújo Gomes Pacheco	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9891913066</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>65</b>
COMPREENDENDO A EXPERIÊNCIA DE CUIDAR DA CRIANÇA COM CARDIOPATIA CONGÊNITA	
Fabiane de Amorim Almeida Alessandra Pinheiro Margoni	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9891913067</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>78</b>
CONSTRUINDO ESPAÇOS DE FALA E ESCUTA COM ADOLESCENTES ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Rayssa Madalena Feldmann Kamilla Mueller Gabe Isabela Terra Raupp Sofia Perez Lopes da Silveira Almerindo Antônio Boff	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9891913068</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>86</b>
CONTRIBUIÇÃO DA REDETERAPIA PARA A SAÚDE DE CRIANÇAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	
Maria Gabriela Miranda Fontenele Denise Lima Nogueira Nelita Alves Medeiros do Nascimento Keila Maria de Azevedo Ponte Renides Brasil de Lima Renan Vieira Furtado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9891913069</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>93</b>
CUIDADO FAMILIAR E SUBJETIVIDADE NA ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL: CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS	
Isabela de Oliveira da Cunha Daniel Magalhães Goulart	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130610</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>106</b>
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA REDE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MUNICIPAL AOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL	
Rosali Maria Ferreira da Silva Anna Beatriz Pereira Silva Maria da Conceição Freitas Laysa Creusa Paes Barreto Barros Silva Karolynne Rodrigues de Melo José de Arimatea Rocha Filho Maria Selma Lopes Machado Maria Joanellys dos Santos Lima Williana Tôrres Vilela Pedro José Rolim Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130611</b>	

<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>116</b>
ENTRE CENÁRIOS, VIDAS E INVENÇÕES: O OCUPPA PRAÇA	
Laís Macedo Angelo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130612</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>119</b>
ESTILO DE VIDA E FATORES DE RISCO PARA O SUICÍDIO EM ESCOLARES ADOLESCENTES	
Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque	
Natália de Oliveira Freitas	
Annielly Arruda do Nascimento	
Nayanne Samara Silva Costa	
Ricardo Nascimento Bezerra	
Ester Cecília Laurindo da Silva	
Amanda Gabriela Rocha de Souza	
Fabiola de Alencar Mendes Gonçalves	
Gustavo Aires de Arruda	
Aurélio Molina da Costa	
Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130613</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>129</b>
EXPLORANDO O PAPEL DA RELIGIOSIDADE NA EXPLICAÇÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL	
Kairon Pereira de Araújo Sousa	
Emerson Diógenes de Medeiros	
Anne Caroline Gomes Moura	
Paloma Cavalcante Bezerra de Medeiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130614</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>145</b>
INTEGRALIDADE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL: ÊNFASE NA GESTÃO DO CUIDADO	
Jordana Rodrigues Moreira	
Audenir Tavares Xavier Moreira	
Aline Ávila Vasconcelos	
Carlos Bruno Silveira	
Fernando Virgílio Albuquerque de Oliveira	
Jhennifer de Souza Góis	
Kellinson Campos Catunda	
Lucas Queiroz dos Santos	
Lourdes Suelen Pontes Costa	
Maria Salete Bessa Jorge	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130615</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>152</b>
O ENCARCERAMENTO DE MULHERES: O CUIDADO E CONTROVÉRSIAS EM SAÚDE	
Maria Auxiliadora Teixeira Ribeiro	
Niedja Mara Silva Fontes de Deus	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130616</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>165</b>
A EXPERIÊNCIA DE ESPIRITUALIDADE DO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS	
Waleska de Carvalho Marroquim Medeiros	
Carmem Lúcia Brito Tavares Barreto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130617</b>	



**CAPÍTULO 18 ..... 178**

O PAPEL DO PSICÓLOGO NO ATENDIMENTO AO PACIENTE, FAMÍLIA E EQUIPE DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO PIAUÍ

Jonathan Ruan de Castro Silva

Priscila Souza Rocha

Eldana Fontenele de Brito

**DOI 10.22533/at.ed.98919130618**

**CAPÍTULO 19 ..... 184**

OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA: ENFRENTANDO O PRECONCEITO

Fabiane de Amorim Almeida

Ana Carolina Santiago

**DOI 10.22533/at.ed.98919130619**

**CAPÍTULO 20 ..... 195**

ORIENTAÇÕES PARA PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA

Jonas Loiola Gonçalves

Andréia Mônica da Silva Costa

Karina Rocha da Silva

Thiago Silva Ferreira

Tatiana Oliveira Nóbrega

Cleoneide Paulo Oliveira Pinheiro

**DOI 10.22533/at.ed.98919130620**

**CAPÍTULO 21 ..... 203**

QUALIDADE DE VIDA DE FORMANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL

Melkyjanny Brasil Mendes Silva

Charlyan de Sousa Lima

Franciane Silva Lima

Lucas Gabriel Pereira Viana

Jéssica Maria Linhares Chagas

Bruna dos Santos Carvalho Vieira

Francilene Cardoso Almeida

Dávila Joyce Cunha Silva

Rosalina da Silva Nascimento

José Ribamar Gomes Aguiar Júnior

Valquiria Gomes Carneiro

**DOI 10.22533/at.ed.98919130621**

**CAPÍTULO 22 ..... 213**

REFORMA PSIQUIÁTRICA, CIDADANIA E BANALIZAÇÃO DA INTERDIÇÃO DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS

Vânia Monteiro de Menezes

Andréia de Fátima de Souza Dembiski

Pedro Felipe Furlaneto Nava

Renata Garutti Rossafa

Maria Beatriz Bastos Párraga

Vera Lúcia Blum

Sirlene Guimarães Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.98919130622**

**CAPÍTULO 23 ..... 229**

SAÚDE COLETIVA E SAÚDE MENTAL: INTERFACES DE UM DIÁLOGO

Rodrigo Scalabrin  
Maria Andreolina do Nascimento Oliveira  
Paôla Kessy de Souza Belo  
Calvino Camargo

**DOI 10.22533/at.ed.98919130623**

**CAPÍTULO 24 ..... 244**

SAÚDE E BEM-ESTAR NAS ONDAS DE RÁDIO: GARANTIA DE ACESSO À INFORMAÇÃO DE QUALIDADE

Wanderson Sant 'Ana de Almeida  
Luana Kronit Bastos  
Kárita Misaele Sousa Felipe  
Gabriela dos Reis  
Edlaine Faria de Moura Villela

**DOI 10.22533/at.ed.98919130624**

**CAPÍTULO 25 ..... 250**

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: SIGNIFICADOS E PRÁTICAS EDUCATIVAS DE AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE

Maria Lusía de Moraes Belo Bezerra  
Geraldo Mário de Carvalho Cardoso  
Rosana Quintella Brandão Vilela  
Divanise Suruagy Correia  
Karina Perrelli Randau

**DOI 10.22533/at.ed.98919130625**

**CAPÍTULO 26 ..... 262**

SENTIMENTOS E EXPECTATIVAS MATERNAS DIANTE DO DIAGNÓSTICO DE DEFICIÊNCIA DOS FILHOS E AS CONTRIBUIÇÕES DO PSICÓLOGO NO PROCESSO DE ACEITAÇÃO

Winthney Paula Souza Oliveira  
Francisca Tatiana Dourado Gonçalves  
Rudson Vale Costa  
Mônica dos Santos de Oliveira  
Maria de Jesus Martins de Andrade Silva Cunha  
Evando Machado Costa  
Pedro Wilson Ramos da Conceição  
Maria do Socorro de Sousa Cruz  
Murilo Simões Carneiro

**DOI 10.22533/at.ed.98919130626**

**CAPÍTULO 27 ..... 272**

TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL E ACUPUNTURA: ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS COMPLEMENTARES NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO DO IDOSOS

Alanna Rosa Mota Carvalho Pivatto

**DOI 10.22533/at.ed.98919130627**

<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>286</b>
TERAPIA OCUPACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÕES COM PACIENTE HOSPITALIZADO	
<p>Maria Luisa Gazabim Simões Ballarin  Gisele Brides Prieto Casacio  Célia Emília de Freitas Alves Amaral Moreira  Liana Maura Naked Tannus  Samara Olivia dos Santos</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130628</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>296</b>
TRANSTORNOS ALIMENTARES – APOIO FAMILIAR	
<p>Renata Zanella  Wilian Joaquim de Almeida  Elisete Teleginski Deitrichkeit  Kerli De Meira Golfetto  Wellington Souza</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130629</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>303</b>
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM SITUAÇÕES DE CRISE PSICOLÓGICA	
<p>Débora Carvalho Cardoso Vitorino  Nara Cíntia Alves Cordeiro  Ilana Mendes Cabral  Rita Hyannara de Sousa Carvalho  Larissa Sousa Marinho</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130630</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>310</b>
USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UMA EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE COM PAIS DE ALUNOS EM CRECHES DE MARABÁ-PA	
<p>Letícia Dias Lima Jedlicka  Priscila da Silva Castro  Eliana Lima Ferreira  Eric Renato Lima Figueiredo  Leiliane dos Santos da Conceição  Aline Coutinho Cavalcanti</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130631</b>	
<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>314</b>
VIDAS ATRAVESSADAS PELO ABUSO SEXUAL E PELO TRANSTORNO ALIMENTAR	
<p>Denise Brito da Rocha  Angela Cardoso Andrade  Carlos Antônio Bruno da Silva</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130632</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>329</b>

## CONTRIBUIÇÃO DA REDETERAPIA PARA A SAÚDE DE CRIANÇAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

### **Maria Gabriela Miranda Fontenele**

Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Sobral – CE.

### **Denise Lima Nogueira**

Enfermeira. Doutoranda em Saúde Coletiva pela UFC. Coordenadora de Educação Permanente da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Sobral – CE.

### **Nelita Alves Medeiros do Nascimento**

Discente do décimo semestre do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário UNINTA. Sobral – CE.

### **Keila Maria de Azevedo Ponte**

Enfermeira. Doutora em cuidados clínicos em saúde pela UECE. Docente do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Sobral – CE.

### **Renides Brasil de Lima**

Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Neonatologia. Coordenadora do serviço de UTI Neonatal da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Sobral – CE.

### **Renan Vieira Furtado**

Médico. Residente em Clínica Médica na Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Sobral – CE.

**RESUMO:** A fim de analisar a contribuição da redeterapia para a saúde de crianças em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, realizou-se um estudo de coorte, no período de janeiro de 2017 a janeiro de 2018 nas Unidades

de Terapia Intensiva Neonatais da Santa Casa de Misericórdia de Sobral, Ceará, Brasil. Os participantes foram 45 neonatos prematuros. Destes, 25 foram submetidos à redeterapia e 20 foram avaliados sem a interferência da redeterapia, a fim de permitir comparar a resposta comportamental quando submetidos a essa tecnologia de cuidado. Isto posto, observamos que os recém-nascidos submetidos à redeterapia apresentavam comportamento mais calmo e tranquilo, quando comparados aos que não estavam em redeterapia, uma vez que estes apresentavam variações de posturas, choro e estresse frequentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Recém-nascido; Redeterapia; Cuidado em neonatologia; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

**ABSTRACT:** In order to analyze the contribution of redtherapy to the health of children in the Neonatal Intensive Care Unit, a cohort study was carried out between January 2017 and January 2018 at the Neonatal Intensive Care Units of Santa Casa de Misericórdia de Sobral, Ceará, Brazil. The participants were 45 premature neonates. Of these, 25 were submitted to the network and 20 were evaluated without the interference of the network, in order to allow to compare the behavioral response when submitted to this care technology. This fact shows that the newborns submitted to the

therapy showed a more calm and calm behavior, when compared to those who were not in the network, since they presented variations of postures, crying and frequent stress.

**KEYWORDS:** Newborn; Redeterapia; Care in neonatology; Neonatal Insensitive Therapy Unit.

## 1 | INTRODUÇÃO

O cuidado de enfermagem neonatal vem passando por avanços e transformações relacionado ao uso de tecnologias relacionadas à assistência ao Recém-Nascido (RN).

Nos últimos anos, a utilização de tecnologias e sua implementação nos serviços de saúde estão sendo alvos de debates teóricos e práticos. Seu uso não exclui o contato do profissional de enfermagem com o paciente, pois o cuidado interpessoal é inerente, essencial e complementar às tecnologias (ALMEIDA; FÓFANO, 2016).

Face à explicação, a maioria dos recém-nascidos (RNs) de alto risco pode apresentar deficiências fisiológicas como: a incapacidade de sugar, engolir e respirar de maneira coordenada, que correspondem às habilidades alcançadas durante a 34<sup>a</sup> a 36<sup>a</sup> semanas de idade gestacional. Também podem apresentar refluxo gastroesofágico, aumentando o risco de aspiração de alimentos e a incapacidade de manter a temperatura corporal. Tais complicações podem gerar várias dificuldades para adaptação à vida extrauterina devido à imaturidade dos diversos sistemas orgânicos (CRUVINEL; PAULETTI, 2009).

O aparecimento de novas tecnologias e a presença da família na Unidade de Terapia Intensiva (UTIN) tem coadjuvado de forma significativa para a reabilitação clínica e sobrevida orgânica dos prematuros, com redução dos períodos de hospitalização (SANTOS et al, 2012).

Por conseguinte, a humanização dentro de uma UTIN tem sido importante para a melhoria da qualidade no atendimento ao prematuro. Estratégias comportamentais de contenção, de posicionamento e de estimulação sensorial não dolorosa, passaram a ser utilizadas no processo de trabalho, visando o desenvolvimento integral da criança, na perspectiva de humanização, a exemplo o Projeto Mãe-Canguru e a Redeterapia (LINO *et al.*, 2015).

A redeterapia consiste em colocar o recém-nascido em uma redinha dentro da incubadora. Essas redinhas são produzidas em tamanho adequado para uma incubadora e confeccionadas com tecidos antialérgicos, propiciando conforto sem causar danos. Logo, devem ser utilizadas por bebês que não dependem de aparelhos para respirar (CAVALARIA, 2009).

A técnica é considerada um recurso terapêutico na UTIN, onde proporciona diminuição do estresse, traz conforto, pois o recém-nascido prematuro fica reorganizado e não largado dentro da rede, assim ajudando na parte tônica e comportamental. Ajuda também no equilíbrio, no estímulo vestibular e na integração sensorial e proteção

(GOMES; MONTEIRO, 2014).

Na rede de balanço o Recém-nascido pré-termo adere uma postura mais fisiológica, fletida, parecida com a posição quando estava no ventre materno. A rede balança de maneira lenta, com ajuda externa e com auxílio dos movimentos corporais e respiratórios do bebê (FERNANDES; SANTOS, 2014).

A utilização da rede para o bebê prematuro costuma ser diariamente. O tempo flutua de uma hora à uma hora e trinta minutos com advertência do limite de tempo para não haver prejuízo à coluna vertebral do recém-nascido nas UTI neonatais (LEONEL, et al, 2018).

Destarte, considerando que essa tecnologia de cuidado contribui para a adaptação do recém-nascido ao ambiente extrauterino, abrange a integridade dele e colabora com a melhoria dos padrões clínicos, este estudo teve como objetivo analisar a influência da redeterapia no comportamento de recém-nascidos prematuros internados em uma Unidade de Terapia Intensiva.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de coorte realizado no período de janeiro de 2017 a janeiro de 2018 nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal da Santa Casa de Misericórdia de Sobral, Ceará, Brasil. Vale salientar que esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú, sob o número de parecer 1.737.139 e CAAE 57094916.6.00005063.

O estudo de coorte visa comparar experiências de grupos expostos e não expostos a um determinado fator. A sua característica principal é o seguimento dos sujeitos de pesquisa no decorrer do tempo para avaliar a ocorrência do desfecho frente ou não a uma exposição (CARSON, 2010).

Isto posto, o estudo teve como participantes neonatos prematuros, internados na UTI Neonatal do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral, compreendendo um total de 45 recém-nascidos. Destes, 25 foram submetidos à redeterapia e 20 foram avaliados sem a interferência da redeterapia, a fim de perceber como os recém-nascidos se comportam quando submetidos a essa tecnologia de cuidado.

A seleção dos participantes se deu de forma aleatória, tendo como critério de inclusão os recém nascidos prematuros que estavam internados na unidade por período superior a 24 horas e que não estivessem em suporte ventilatório. Foram excluídos os bebês com má-formação congênita, distúrbios neurológicos e cardiopatias congênitas cianóticas.

Para tanto, utilizou-se como técnicas de coletas de dados a entrevista estruturada, a análise documental e a observação que, segundo Lima (2008), exige que o pesquisador utilize os cinco sentidos para examinar uma realidade a ser investigada, seja ela uma comunidade, um grupo, um fato, etc.

Com isso, a coleta das informações esteve organizada em três momentos. No primeiro momento foram realizadas entrevistas estruturadas com a mãe ou responsável pelo bebê, a fim de abordar questões acerca dos principais eventos durante a gravidez, pré-parto, parto e pós-parto, e possíveis complicações.

No segundo momento, após 24 horas de internação do recém-nascido e durante uma hora em três dias consecutivos, aplicava-se a técnica de observação participante a partir de um roteiro com informações sobre os parâmetros fisiológicos e comportamentais do recém-nascido, a saber: frequência cardíaca, frequência respiratória, saturação de O<sub>2</sub>, perfusão capilar, face de dor, variação de postura, variação de tônus, variação da coloração da pele, se o mesmo apresenta batimentos de asa de nariz, tiragem intercostal, apneia, acúmulo de saliva, soluço, choro, característica do choro e reflexo de deglutição. Vale salientar que esses parâmetros foram avaliados no minuto anterior ao posicionamento na rede, no primeiro minuto de posição do recém-nascido na rede e no último minuto de redeterapia, totalizando a observação por uma hora.

No terceiro momento, realizava-se a análise documental aos prontuários dos RN's internados na UTIN, por meio de um instrumento de coleta de informações acerca das características neonatais e terapêuticas: sexo, data de nascimento, diagnóstico médico, idade gestacional, idade gestacional corrigida, idade cronológica, peso ao nascer, peso ao final da coleta, perímetro cefálico, perímetro torácico, Apgar 1" e 5".

A fim de atender aos princípios éticos em pesquisas com seres humanos, os responsáveis pelos participantes do estudo foram previamente esclarecidos quanto aos objetivos da pesquisa, participação voluntária, garantia de sigilo e minimização de danos, bem como foi solicitada anuência por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Com o objetivo de minimizar os danos referentes à lesão de pele e infecção hospitalar pelo uso das redes de balanço, essas foram confeccionadas em lençóis antialérgicos e 100% algodão, com tamanho 95cm X 65cm e esterilizadas no Centro de Material de Esterilização (CME) do próprio hospital. Para evitar quedas e não comprometer o bem-estar do RN durante a redeterapia, essas eram fixadas acima da incubadora, com suportes amarrados em malhas nos dois punhos, de forma que facilitasse o movimento da rede.

### **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram acompanhados 25 (vinte e cinco) recém-nascidos em redeterapia. Destes, 15 (quize) eram do sexo feminino e dez do sexo masculino. Além desses, foram acompanhados outros 20 (vinte) RN's sem redeterapia, sendo onze do sexo feminino e nove do sexo masculino. Quanto à história de parto dos RN's a maioria se deu por meio de cesariana.

Deste modo, Inagaki (2014) relaciona o tipo de parto cesariana com a soma de efeitos adversos nos recém-nascidos, especialmente os prematuros tardios (34 a 36

semanas gestacionais), levando em consideração que esses efeitos não se limitam ao momento do parto, mas se prolongam pela vida futura da criança, em que os pré-termos limítrofes apresentam 5 vezes mais chances de morrer durante o primeiro ano de vida do que as crianças nascidas a termo, o que representará desvantagens nos padrões da saúde em relação aos nascidos de parto vaginal.

Quando analisado o comportamento dos RN's durante o período de uso na redeterapia, foi possível observar que 24 (vinte e quatro) RN's apresentavam um comportamento mais calmo e tranquilo; posição adequada que demonstrava sensação de relaxamento, aconchego, alguns "chupavam os dedos", cruzavam as mãos na altura do tórax ou levavam as mãos às orelhas. Verificamos também que quase todos os RNs colocavam uma perna para fora da rede, ficando "empenduradas", o que favorecia a melhora do tônus e postura. Aspectos esses que contribuíram para a manutenção da frequência cardíaca dentro dos parâmetros normais.

Ziade, Toledo e Rebelo (2009) revelam que com o posicionamento adequado na rede o recém-nascido tem demonstrado diminuição da irritabilidade, redução da perda de calor, menor gasto de reserva energética, proporcionando, assim, aumento do peso. Portanto, além de possibilitar estimulação sensorial, visual, auditiva e tátil, disponibiliza conforto, e melhora na frequência cardíaca, da função respiratória, e da saturação de oxigênio, o que contribui para a evolução do desenvolvimento neuropsicomotor do bebê pré-termo.

Conquanto, alguns neonatos, antes de serem posicionados na rede, demonstravam comportamento de estresse, por meio do choro e frequentes variações de postura, devido aos estímulos externos acarretados pela assistência. Entretanto, durante os três dias de pesquisa e posicionamento, percebemos o relaxamento dos mesmos quando submetidos a essa tecnologia, uma vez que não apresentavam mais o choro, chegando ao ponto de dormir.

Estudos comprovam que as posturas convencionais utilizadas na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal acabam prejudicando o tônus flexor próprio do recém-nascido, sendo que a utilização da rede como método humanizado proporciona uma melhora na reorganização tônica e comportamental, e, sobretudo favorece o tônus flexor, e alguns fatores que foram prejudicados pela prematuridade como as reações de equilíbrio, de proteção e integração sensorial (CAVALARIA, 2009).

Dos RN's avaliados, um não apresentou resposta positiva quanto ao uso da redeterapia, uma vez que ficou inquieto e choroso, bem como apresentou variações de postura frequentes, elevação das frequências cardíaca e respiratória ao ser posicionado. O mesmo foi retirado da redeterapia e não apresentou alterações posteriores.

Em contrapartida, os RN's sem a redeterapia não conseguiam chegar ao mesmo ponto de relaxamento durante o período da pesquisa, quando comparados aos RN's em redeterapia, pois as variações de posturas, choro e estresse eram frequentes, o que refletia nos parâmetros cardíacos e respiratórios.



Situações diversas, como o manuseio, procedimentos dolorosos, barulho e luz fazem com que o neonato sofra a interrupção, por exemplo, de seus ciclos de sono, contribuindo para o surgimento do estresse. E, reconhecemos que os RN's quando submetidos a manipulações têm estresse e sofrem alterações fisiológicas como, por exemplo: redução da saturação de oxigênio, aumento da frequência cardíaca e alteração da coloração da pele (SCOCHI, 2001; LIMA, 2008).

Isto posto, esta pesquisa corrobora com estudos realizados por Lino *et al* (2015) e Cavalaria (2009) ao observarem o relaxamento do recém-nascido prematuro quando posicionado em redes de balanço, com melhora nas respostas comportamentais. Diante disso, afirmam que o aconchego mediante a postura uterina (membros em flexão) favoreceu para essas respostas positivas, além de proporcionar estimulação sensorial adequada (estimulo visual, auditivo e tátil) por meio do balanço e conforto, melhorando a frequência cardíaca e a saturação de oxigênio e contribuindo para o desenvolvimento neuropsicomotor do RN prematuro (LINO *et al.*, 2015).

Resultado semelhante foi encontrado por Keller *et al* (2003), em seu estudo realizado com 20 prematuros. Eles compararam a posição supina de recém-nascidos pré-termo em rede com a posição prona em ninho quanto ao impacto na estabilidade autonômica, concluindo que manter recém-nascidos prematuros em decúbito dorsal em uma rede pode afetar positivamente a sua estabilidade autonômica, garantindo uma melhor auto-regulação.

#### 4 | CONCLUSÃO

O estudo permitiu compreender que o uso da redeterapia em UTIN favorece a adaptação e comportamento do recém-nascido à vida extra-uterina, contribuindo com a melhora das respostas comportamentais e do quadro clínico dos mesmos.

No entanto, vale destacar que a resposta do RN à redeterapia está relacionada às características individuais desses, sendo necessário que o cuidador, ao fazer a intervenção, leve em conta a singularidade de cada RN, observando sua aceitação e adaptação por meio dos sinais fisiológicos e respostas comportamentais emitidos pelo bebê.

#### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Q.A; FÓFANO, G.A. **Tecnologias leves aplicadas ao cuidado de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva: uma revisão de literatura.** HU Revista, Juiz de Fora, v. 42, n. 3, p. 191-196, set./out, 2016.

CARSON, S.S. **Outcomes research: methods and implications.** Semin Respir Crit Care Med. 2010;31(1):3-12. Review

CAVALARIA, S.V.F. **A terapia ocupacional utilizando redinhas no atendimento de recém-nascidos na UTI-Neonatal.** São Paulo. 2009.

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson. 2007.

COIMBRA, C.M. B. **Os Caminhos de Lapassade e da Análise Institucional: uma Empresa Possível**. Revista do Departamento de Psicologia da UFF, vol 7, nº 1, pp. 52-80. 1995.

CRUVINIEL, F.G; PAULETTI, C.M. **Formas de atendimento humanizado ao recém-nascido pré-termo ou de baixo peso na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: uma revisão**. Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, São Paulo, 9(1): 102-125. 2009.

FERNADES, G.A; SANTOS, T.B. **Avaliação dos sinais de stress em recém-nascidos pré-terms colocados em rede de balanço em unidade de terapia intensiva neonatal: estudo clínico experimental com avaliador cego**. São Paulo, SMS, s.n. 94p. ilustr. 2014.

GOMES, N.R.R; MONTEIRO, R.C.S. **As implicações do uso da “redinha” por bebês prematuros : uma revisão de literatura**. Rev. Ciênc. Saúde, São Luís, v.16 n.2, p.94-97, jul-dez. 2014

INAGAKI, A.D.M; SILVA, J.C DA; SANTOS, M.S. **Cesárea: prevalência, indicações e desfecho do recém-nascido**. Rev enferm UFPE on line., Recife, 8(12):4278-84, dez. 2014.

KELLER, A; ARBEL, N; MERLOB, P; DAVIDSON, S. **Neurobehavioral and autonomic effects of hammock positioning in infants with very low birth weight**. *Pediatr Phys Ther*;15(1):3-7. 2003.

LEONEL, P.S; SILVA, L.J; PORTO, F.R; SANTOS, I.M.M; ADEGAS, E.C.V; GOMES, T.O. **Uso da rede para posicionamento do prematuro na UTI neonatal: análise de notícias eletrônicas**. J. res.: fundam. care. Online. jan./mar. 2018.

LIMA, F.E.T; MAGALHÃES, F.J; ROLIM, K.M.C; CARDOSO, M.V.L.M.L; SHERLOCKS, M.S.M. **Comportamento desorganizado do bebê: Sistematização da assistência de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal**. In: Anais do 10. Simpósio Nacional de Diagnóstico de Enfermagem [evento online]. Trabalho 4. 2008.

LINO, L.H; FONSECA, F.L.A; COELHO, P.G; FILIPINI, R. **Os benefícios da rede de balanço em incubadoras utilizadas em recém-nascidos na UTI neonatal: uma estratégia de humanização**. Rev. Enfermagem, 18(1), Jan/Abr. 2015.

SANTOS, L.M; SILVA, C.L.S; SANTANA, R.OB; VIVIANE, E.P.S; BRICE, C.F. **Rede e apoio de pais de prematuros hospitalizados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal**. Revista pesquisa: cuidado fundamental online, 4 (4) 2789-96. 2012.

ZIADE, S; TOLEDO, M; REBELO, C. **No Embalo da Rede**. Minas Saúde, vol. 2, nº 2, pág. 20- 23. 2009.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-398-9

